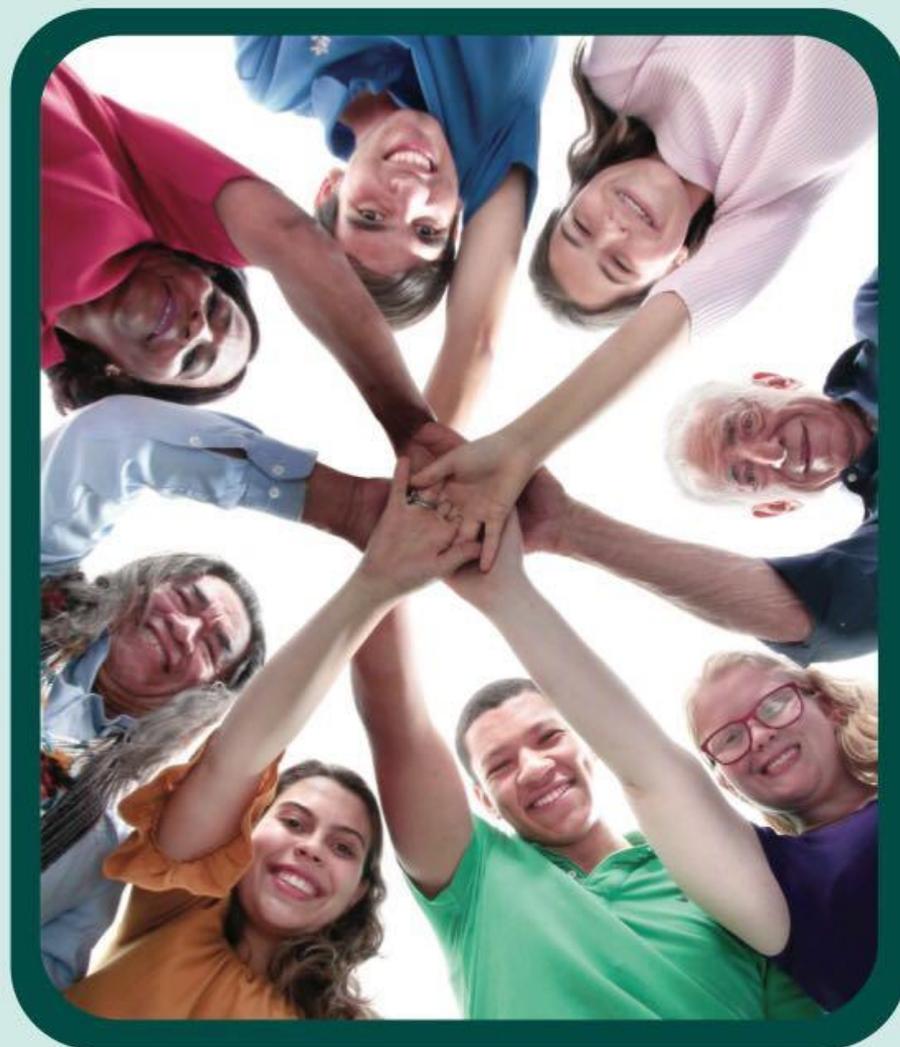


* **AGIR**

REGIONAL SUL 1
ITAICÍ - SP

Campanha da Fraternidade 2018
FRATERNIDADE E SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA

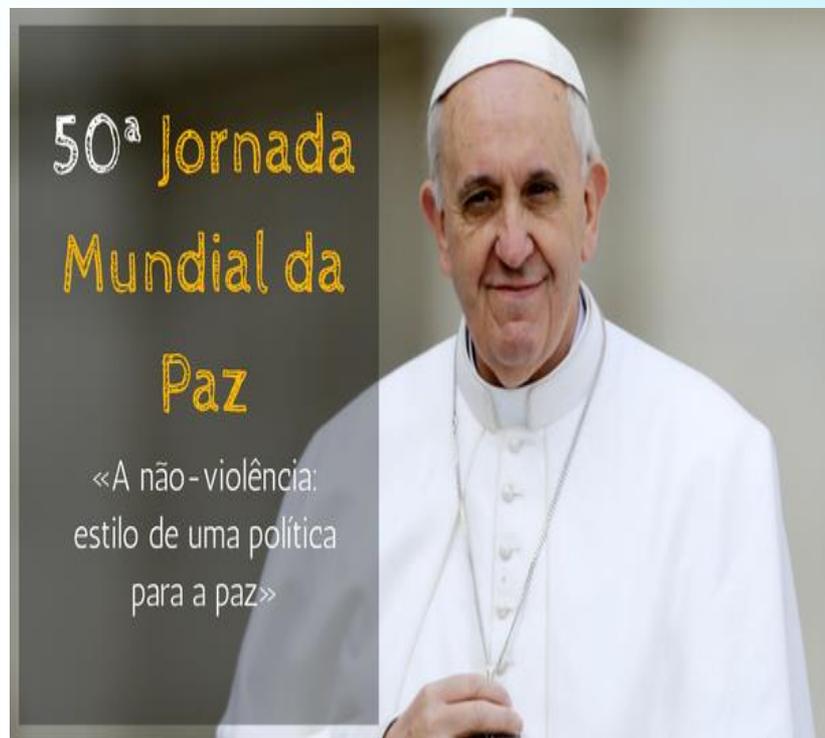
25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



* “Todos desejamos a paz; muitas pessoas a constroem todos os dias com pequenos gestos; muitos sofrem e suportam pacientemente a dificuldade de tantas tentativas para a construir” (Papa Francisco)





* O primeiro lugar onde o ser humano aprende a se relacionar é na família

* **PESSOAS, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**

* O ambiente familiar e os fatores sociais externos contribuem e interferem no desenvolvimento da violência.



* **PESSOAS, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**



*Precisamos uns dos outros para edificarmos a convivência humana.

* **PESSOAS, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**



* A oração e a espiritualidade também são condicionantes para superação da violência.

* **PESSOAS, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**

*É no processo de conversão social que somos impulsionados a agir em benefício da humanidade.

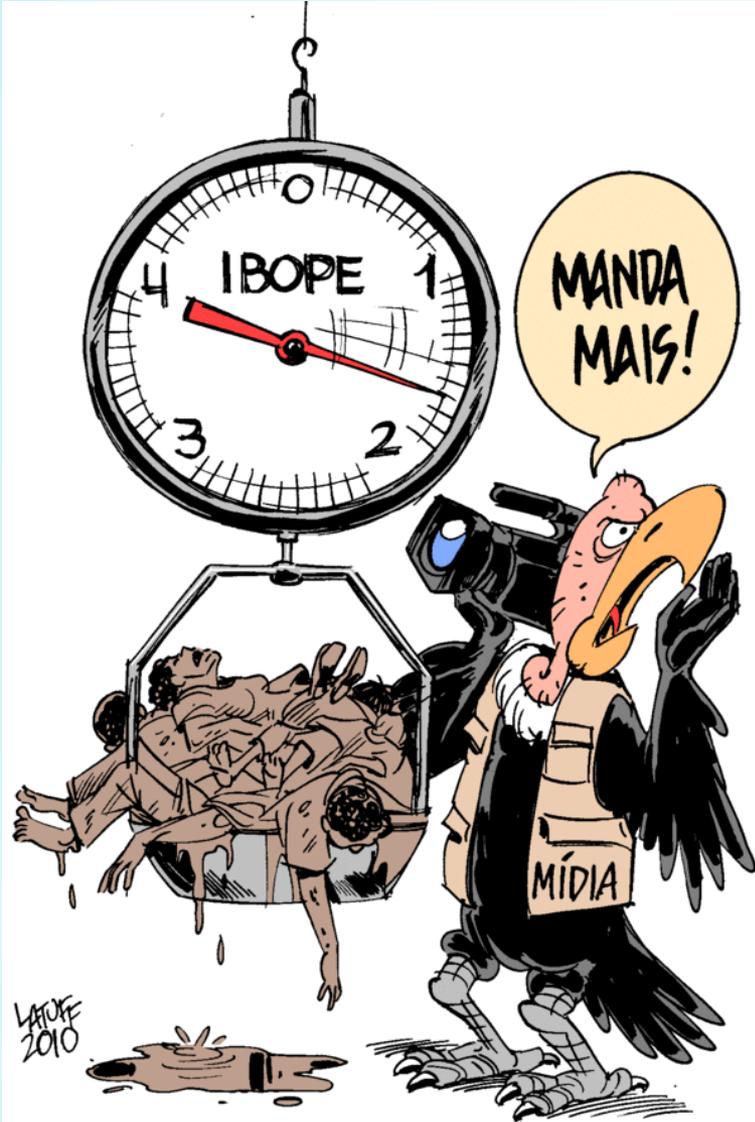


* **PESSOAS, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**

* Fazem-se necessárias políticas públicas e compreensão pessoal e social sobre as intolerâncias ou propostas ineficazes de tratamento aos dependentes químicos



* **PESSOAS, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**

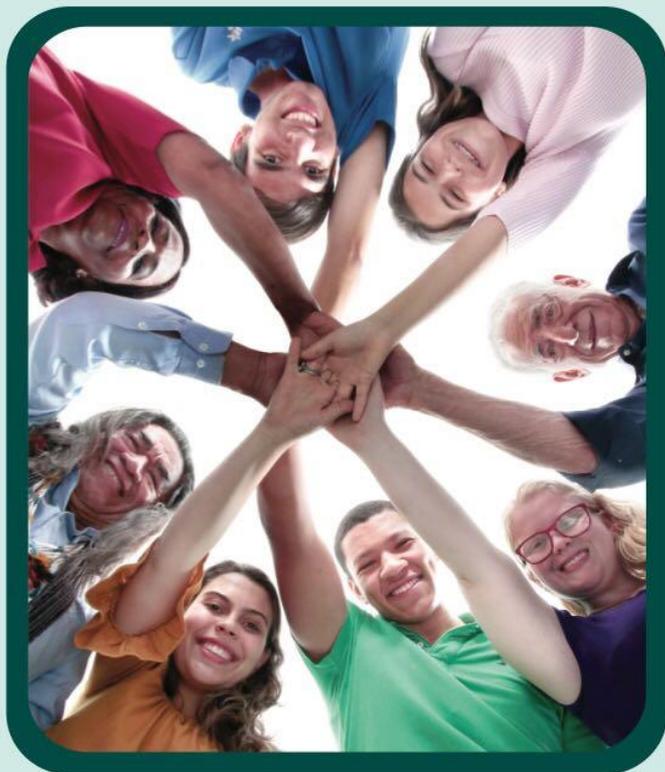


* O sentimento de posse e o estímulo ao ódio e à vingança só tem aumentado, o que facilita a violência generalizada e institucionalizada que passou a ser um “mecanismo de comunicação social”.

* **PESSOAS, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA**

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)

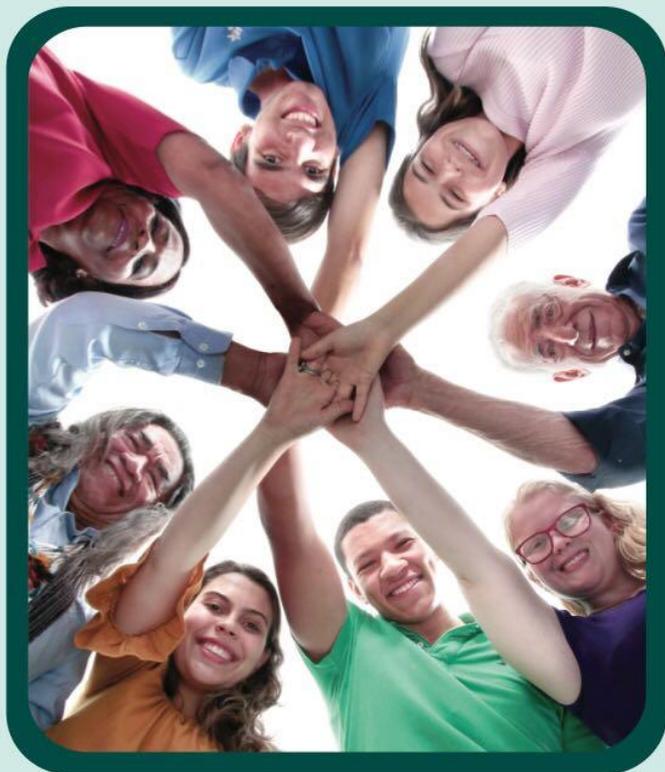


* Em nossas ações pastorais, três preocupações inerentes ao anúncio por uma cultura de paz devem ser observadas: a fraternidade, a ternura e a compaixão.

* **Cultura da Fraternidade: não somos adversários, mas irmãos**

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA*

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)

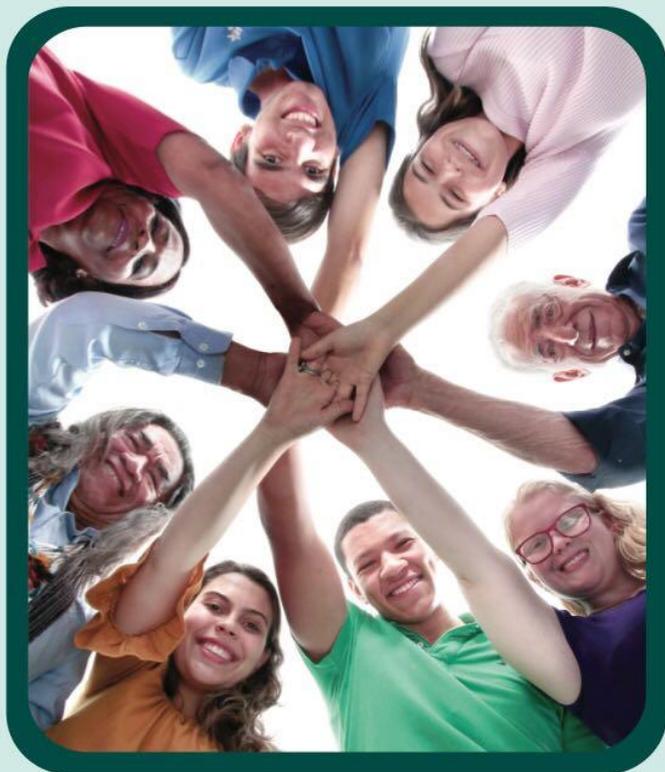


- * Ter como critério o Evangelho;
- * A misericórdia, a solidariedade e o desejo de superação devem ser os elementos que fundamentam a ação;
- * Ninguém deve pagar o mal com o mal, mas com o bem;
- * Renunciar a qualquer forma de violência;
- * Não se justifica colocar nas armas a solução para os conflitos humanos;
- * Criar novos relacionamentos, tendo como princípio a fraternidade e a necessidade de um projeto social comum;

* **Pistas de ação concreta**

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)

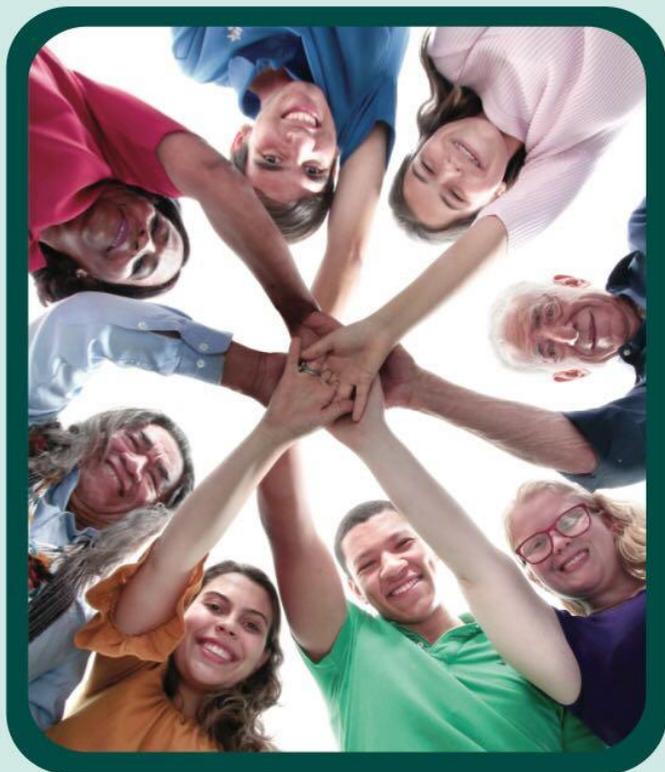


- * Solidariedade para com as vítimas da violência;
- * Respeito pela dignidade das pessoas;
- * Luta pela conversão pessoal e social;
- * Promover uma cultura que respeite as diferenças;
- * Refletir nas famílias sobre o que o contribui com a cultura da reconciliação e da paz;
- * Repensar a própria responsabilidade em relação à sociedade em temas como: sustentabilidade, respeito aos direitos dos outros, liberdade religiosa, educação para a solidariedade, cuidado com os bens públicos;

* **Pistas de ação concreta**

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



- * Promover momentos para exercer o discernimento evangélico acerca do que ocorre na comunidade, bairro, cidade, e identificar situações de violência;
- * Desenvolver a capacidade de diálogo ecumênico.

* **Pistas de ação concreta**

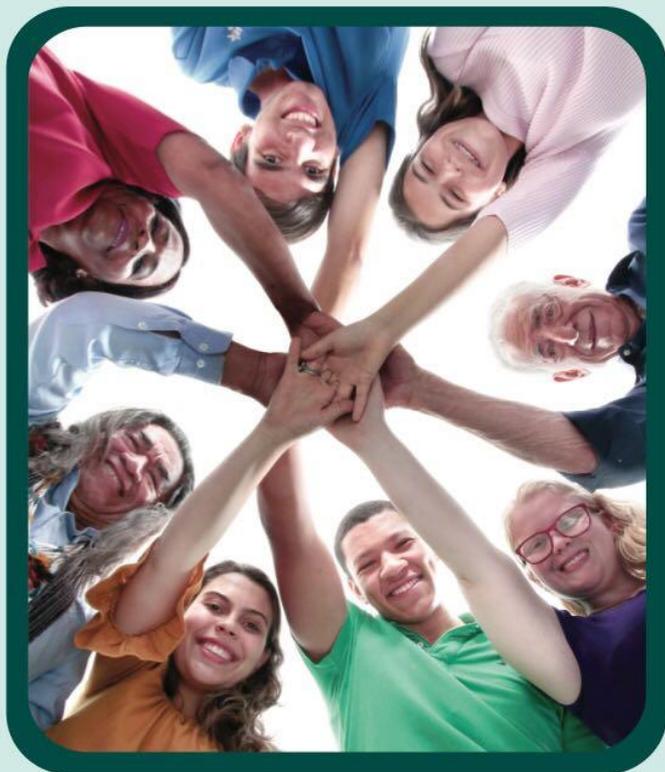


* A prevenção é a capacidade que a sociedade tem de incluir, ampliar e universalizar os direitos e os deveres de cidadania.

* **COMUNIDADE E A SUPERACÃO DA
VIOLÊNCIA**

Campanha da Fraternidade 2018
FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



* Sofrimento psíquico

* O cuidado e a justiça iluminam os trabalhos da Pastoral Carcerária, do Menor, da Terra, Indigenista e o Grito dos Excluídos, onde os embates por políticas públicas de prevenção e superação da violência são por elas assumidos.

* **Conquistas e experiências da comunidade eclesial na superação da violência**

* Para superar a violência, é necessário denunciar a predominância do modelo punitivo presente no sistema penal brasileiro, expressão de mera vingança, a fim de incorporar ações educativas, penas alternativas e fóruns de mediação de conflitos que visem à superação dos problemas e à aplicação da justiça restaurativa.



JUSTIÇA RESTAURATIVA

Reparar erros e
transformar atitudes.

* **Conquistas e experiências da comunidade eclesial na superação da violência**

- * A esperança é a principal característica dos trabalhos pastorais da Igreja.



- * **As obras sociais da comunidade eclesial como caminho para a superação da violência**

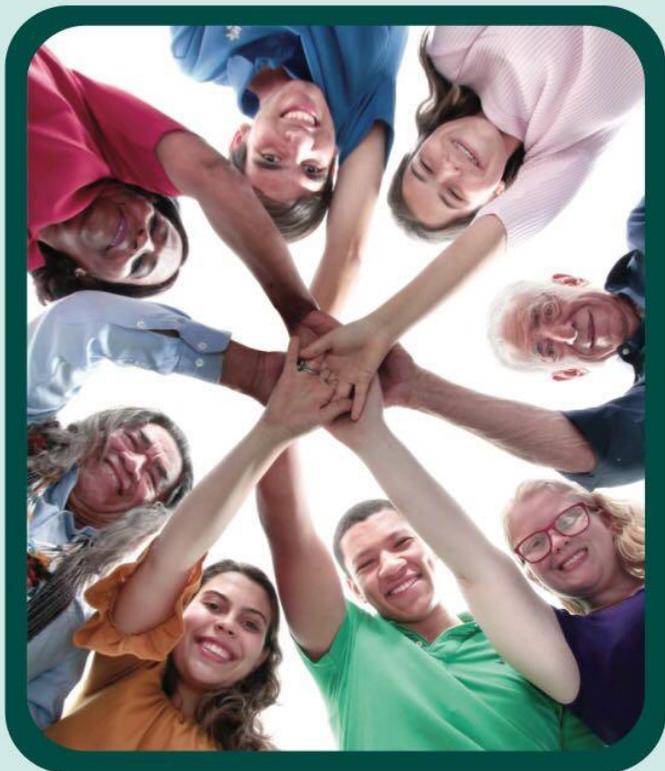


* A religião com a espiritualidade leva à paz, já a religião sem a espiritualidade, leva ao fundamentalismo, ou seja, à guerra.

* Promoção eclesial de uma espiritualidade que desperte para superação da violência

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)

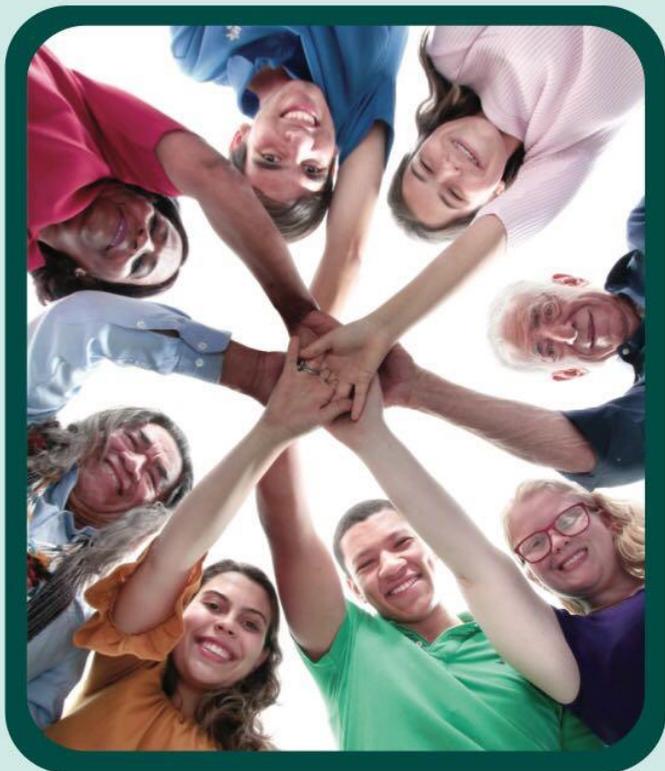


- * Insira o tema da paz em sua liturgia e oração;
- * Acompanhar famílias, jovens, gangues, escolas com incidência de conflitos em vista de superá-los;
- * Apoiar as iniciativas da sociedade organizada e de organizações não governamentais, que visem à cultura da paz;
- * Divulgar e conhecer os trabalhos realizados pela igreja na luta pela superação da violência;

* **Pistas de ação concreta**

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



- * Inscrever a participação nos Conselhos Paritários no plano pastoral da diocese ou paróquia;
- * Promover a formação de leigos e leigas animando-os a organizarem-se para a construção de uma sociedade que supere a violência;
- * Incluir o tema da superação da violência nos programas de formação para a Iniciação Cristã, Catequese e Pastoral da Juvenil;
- * Promover uma Pastoral familiar capaz de ajudar cada família a superar os problemas de violência doméstica;
- * Sugerir pautas aos jornais, através do relacionamento com assessores de imprensa e agentes da Pastoral da Comunicação, buscando seu envolvimento na causa da superação da violência;

* **Pistas de ação concreta**

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



- * Resgatar documentos do magistério da Igreja referentes ao valor e à dignidade da pessoa humana;
- * Aprofundar o conhecimento sobre as questões da superação da violência através da promoção de palestras e cursos destinados a bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, com especial atenção às pastorais da criança, do menor, da juventude, da família, da saúde, da educação, carcerária e da sobriedade.

* **Pistas de ação concreta**



- * Em uma cultura de paz, homens e mulheres são chamados a testemunhar o amor, e a sociedade para estabelecer a harmonia entre as relações de poder, que devem estar a serviço da vida humana.
- * A consolidação de políticas públicas em andamento, como a do Sistema Único de Saúde (SUS), a do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e o Controle Social exercitado pelos Conselhos Paritários de Direitos, entre outras, são possibilidades para o enfrentamento da violência que se desenvolve dentro de suas abrangências, como é o caso da violência doméstica na sociedade brasileira.

* A SOCIEDADE E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA

- * Garantir um desenvolvimento pleno e saudável durante os primeiros 1000 dias para todas as crianças deve ser uma realidade em todas as comunidades brasileiras, para que todas as crianças possam ter um desenvolvimento saudável e possam vislumbrar um futuro da mesma maneira.
- * A Igreja partilha da visão de um mundo onde nenhuma criança vai viver na pobreza. Age para promover o cuidado e a proteção no ambiente familiar, construir e apoiar políticas de combate às injustiças contra as crianças.



* **Pistas de ação concreta**

- * Denunciando toda e qualquer forma de violência sexual contra crianças e adolescentes;
- * Promover ações em parcerias com os Conselhos Tutelares (CT), Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA), Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e Pastoral do Menor;
- * Defender o ECA como uma política pública que possibilita o enfrentamento e a superação da violência;
- * A partir da Doutrina Social da Igreja, promover debates, rodas de conversas envolvendo as secretarias de inclusão, cidadania, direitos humanos e conselhos de direitos para, juntos, buscar formas de superação da violência contra crianças e adolescentes.



* **Pistas de ação concreta**



* Para que seja evitada a violência, as mulheres e os homens devem adotar comportamentos de colaboração nos trabalhos domésticos, criando situações que favoreçam a demonstração de igualdade e companheirismo aos filhos para mudar a estrutura educacional e construir uma nova ideia no futuro a respeito da figura feminina nos lares.

* **Pistas de ação concreta**



- * Incluir o tema da superação da violência nos programas de formação para a Iniciação Cristã, Catequese e Pastoral da Juvenil;
- * Promover uma Pastoral familiar capaz de ajudar cada família a superar os problemas de violência doméstica;
- * Impulsionar centros paroquiais e diocesanos com uma pastoral de atenção integral à família, especialmente pessoas que sofrem violência doméstica;
- * Promover atos públicos em função de uma sociedade mais segura, chamando a atenção da população sobre a violência doméstica e a Lei Maria da Penha.

* **Pistas de ação concreta**

* O enfrentamento e a superação da violência observada no movimento Mães de Maio demonstra que a dor pode ser superada pelo perdão e, conseqüentemente, pela construção de um mundo pacífico à imagem do Reino anunciado por Jesus



* **Pistas de ação concreta**

*Direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros.

*Direitos humanos e cidadania andam juntos, portanto, exercê-los implica na consciência de que os direitos e os deveres universais são necessários para a sobrevivência da igualdade.



* **Pistas de ação concreta**

- * Lutar contra toda forma de violência e discriminação e apoiar iniciativas adequadas na defesa dos direitos humanos;
- * Apoiar as pessoas de boa vontade que militam nos difíceis campos da política, das comissões de direitos humanos, das relações internacionais;
- * Fortalecer a ação educativa e evangelizadora, objetivando a construção da cultura da paz, a conscientização sobre a negação de direitos como causa da violência e o rompimento com as visões de guerra, as quais erigem a violência como solução para a violência.



* **Pistas de ação concreta**

TRÁFICO HUMANO

DESPERTE PARA ESTA REALIDADE



- * Exigir do Estado brasileiro que efetive o que está proposto no III Plano Nacional dos Direitos Humanos.
- * Fortalecer e ou contribuir na articulação nacional de uma rede de entidades e organizações da sociedade civil que atuam ou venham a atuar na prevenção ao tráfico humano e na assistência às vítimas, bem como na incidência por políticas públicas, de modo a integrar iniciativas de caráter regional mais eficazes.

* **Pistas de ação concreta**



- * Erradicar definitivamente o analfabetismo;
- * Esclarecer a comunidade sobre a importância da participação nos Conselhos Municipais e Estaduais da Juventude;
- * No acompanhamento aos usuários de drogas;
- * Estabelecer políticas públicas de inclusão social de milhares de excluídos principalmente da juventude negra;
- * Promover dinâmicas que levem ao perdão e à reconciliação, sobretudo nas famílias.

* **Pistas de ação concreta**

- * Valorizar as datas comemorativas dos povos indígenas e quilombolas, participando de suas atividades ou realizando celebrações nas comunidades na perspectiva de uma liturgia encarnada e que retrate esses povos e seus clamores;
- * Realizar em nossas comunidades a Semana dos Povos Indígenas e a Semana da Consciência Negra, com celebrações, cantos e danças;
- * Facilitar o desenvolvimento da agricultura familiar, consumindo produtos artesanais das comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.



* **Pistas de ação concreta**

- * A demarcação das terras indígenas;
- * Estimular a Reforma Agrária e a melhoria das condições do trabalho no campo;
- * Impedir a depredação dos recursos naturais



* **Pistas de ação concreta**



Drogas?...
Diga
NÃO

* precisamos avançar no apoio técnico e social ao adicto em processo de recuperação. A maioria deles, ao finalizar o período e o processo de tratamento, só tem a “rua” a lhes esperar e, por reconhecer que não terão forças para enfrentá-la, choram “lágrimas de sangue”

* **Pistas de ação concreta**



Drogas?...
Diga
NÃO

- * No acompanhamento aos usuários de drogas, ajudá-lo a recuperar sua autoestima e vencer esta enfermidade;
- * No apoio à erradicação das drogas, denunciar a criminalidade sem nome dos narcotraficantes;
- * Incentivar programas de governos e entidades civis que trabalham neste sentido;

* **Pistas de ação concreta**



Drogas?...
Diga
NÃO

- * Implementação de políticas públicas desenvolvidas pelo Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) nos municípios;
- * Atuação efetiva do Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), bem como as práticas de Polícia Comunitária, normalmente desenvolvidas por Guardas Municipais (GM);
- * Fortalecer a Pastoral da Sobriedade nas Dioceses.

* **Pistas de ação concreta**

* Realização, pelo Estado e pela sociedade organizada, de campanhas educacionais de conscientização em relação aos principais problemas que geram insegurança e medo às pessoas, sejam locais, regionais ou nacionais, com o apoio principalmente da força dos meios de comunicação social e das instituições presentes na sociedade que são comprometidas com o bem social e com a educação;

* É também importante a formação e valorização de Comissões Diocesanas de Justiça e Paz e Comissões de Defesa dos Direitos Humanos, que lutem e promovam a cultura da paz sem o uso de armas de fogo.



* **Pistas de ação concreta**

- * Exigir a atuação sistemática das defensorias públicas locais;
- * Possibilitar encontros com a finalidade de aproximação das pastorais sociais e Defensorias Públicas;
- * Em parcerias com os defensores públicos, promover uma cultura que respeite as diferenças, combatendo o preconceito e a discriminação.



* **Pistas de ação concreta**



- * Esclarecer a comunidade sobre a importância da participação nos Conselhos Paritários;
- * O fortalecimento da democracia participativa, através dos preceitos constitucionais do Plebiscito, do Referendo e do Projeto de Lei de Iniciativa Popular, permitindo assim a sua efetividade, reduzindo as exigências para a sua realização e ampliando suas possibilidades de concretização

* **Pistas de ação concreta**



- * Articular, por meio do Ecumenismo e do Diálogo inter-religioso, momentos de oração pela paz em lugares simbólicos;
- * Articular parcerias e projetos comuns entre as igrejas e religiões que visem a superação da violência

* **Pistas de ação concreta**



* Instalar uma rede permanente pela paz no trânsito com a participação das entidades da sociedade civil e pública com o objetivo de definir ações emergenciais visando reduzir a violência no trânsito.

* **Pistas de ação concreta**

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



* Superar a violência é tarefa de todo cristão, pois recebemos o mandamento do amor como vocação e missão. Fomos em Cristo adotados como filhos e filhas, recebemos a dignidade filial (Gl 4,5). Superaremos a violência quando formos tomados pela paternidade de Deus e pela filiação em Jesus. Em Cristo, somos todos irmãos!

* **CONCLUSÃO**